

VARIAÇÃO GENÉTICA EM PROGÊNIOS E PROCEDÊNCIAS DE *Dipteryx Alata*.

Mauro José BAPTISTA FILHO¹

Miguel Luiz MENEZES FREITAS²

Karina MARTINS³

Ananda Virginia AGUIAR⁴

O baru (*Dipteryx alata* Vog.) possui um excelente potencial econômico pelo seu uso múltiplo, encontrando-se ameaçado devido à degradação do bioma onde ocorre, o Cerrado. O objetivo deste trabalho é fornecer subsídios para futuros programas de melhoramento e conservação ex situ desta espécie, analisando características de sobrevivência, altura total, altura comercial, diâmetro a altura do peito, bifurcação e tortuosidade, num teste de progênies e procedências (Aquidauana, Campo Grande, Goiânia, Iaciara), alocadas em um plantio com espaçamento 3m x 2m em delineamento inteiramente casualizado, localizado no município de Pederneiras, São Paulo. Os caracteres foram medidos aos 37 anos, e analisados através da metodologia REML/BLUP usando o software SELEGEM-REML/BLUP. Foi observada uma diferença significativa entre procedências para todos os caracteres, menos bifurcação. A procedência Campo Grande apresentou os maiores valores genéticos em caracteres de crescimento. Não houve diferença significativa entre progênies, havendo também baixa herdabilidade individual para todos os caracteres ($<0,1$). Oito grupos foram formados com base em distância genética de Mahalanobis, sendo 88% das progênies alocadas em um grupo. Correlação genética positiva alta foi encontrada entre altura e volume e entre DAP e volume. Ganhos genéticos com a seleção foram baixos, sendo mais expressivos apenas para o caráter altura total na procedência Campo Grande.

Palavras-chave: Baru, Cerrado, parâmetros genéticos, melhoramento genético.

¹ Universidade Federal de São Carlos. 9º período do Curso de Engenharia Florestal. Bolsista CNPq. (mfilho.ecoflorestaljr@gmail.com)

² Divisão de Florestas e Estações Experimentais, Instituto Florestal. Orientador.

³ Universidade Federal de São Carlos.

⁴ Embrapa Florestas.